



## **Produção de grãos, óleo e massa seca do nabo-forrageiro em sucessão à soja**

Neila Carolina das Dores da Silva Sousa<sup>1</sup>; Air Lisboa Froes<sup>2</sup>; Cesar José da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista DTI-C/FUNARBE/projeto BRJatropa, estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, neila237@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Agronomia, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, bolsista ITI-A/FUNARBE/projeto JATROPT, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste, airlisboa@hotmail.com; <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr. em Produção Vegetal, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Mato Grosso do Sul apresenta aproximadamente 1 milhão de hectares ociosos no período de inverno. Parte desta área é apta para o cultivo de oleaginosas de inverno. O nabo-forrageiro foi recomendado como planta de cobertura do solo na década de 1980 e agora retorna com enfoque como matéria-prima para biodiesel. Com o objetivo de avaliar a produção de grãos e de óleo e a distribuição de massa do nabo-forrageiro em sucessão à soja, conduziu-se este trabalho na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, de abril a setembro de 2011. Avaliou-se a distribuição de massa aos 27, 41, 55, 69, 83, 97 e 111 dias após a semeadura (DAS), com quatro repetições. Foram coletadas cinco plantas por parcela, separadas em folhas, caules, flores e frutos, para determinar os percentuais de massa seca. Aos 125 DAS avaliou-se a produção de grãos e o peso de 100 grãos. Embora tenham ocorrido dois períodos longos de estiagem na fase inicial do crescimento vegetativo e no período de florescimento, o nabo-forrageiro apresentou produção de grãos de 435,9 kg ha<sup>-1</sup>, com teor de óleo de 26,32%, que resultou em produtividade de óleo de 143,05 kg ha<sup>-1</sup>. No início da fase reprodutiva (55 dias após a semeadura) constata-se aumento percentual de siliquis e diminuição de folhas. Aos 55 dias as siliquis representam 8% da MS e 42% aos 111 DAS, evidenciando a translocação de massa das folhas para siliquis. Conclui-se que o nabo-forrageiro apresenta boa produção de grãos, óleo e palhada que pode resultar em renda extra aos produtores.

**Apoio financeiro:** Fundect.